

Fundação Denise Lester - Queen Elizabeth's School

Uma escola de valores

Fundada em 1935 por Miss Denise Lester, a Queen Elizabeth's School é uma das mais prestigiadas e inovadoras instituições nacionais na área do ensino e formação. Volvidos 83 anos sobre a constituição da Queen Elizabeth's School, e com a instituição da Fundação Denise Lester, em 1965 para assegurar a continuidade desta escola e do seu projeto educativo, Denise Lester continua a ser uma figura de referência na vida desta instituição. As qualidades pessoais, a sua ação pedagógica e altruísmo, foram dignas do merecimento de distinções do presidente da República Portuguesa da altura, Américo Thomaz, e de Sua Majestade, a Rainha Isabel II, assim como continua a ser alvo de uma grande veneração por parte dos administradores da Fundação Denise Lester, entre as quais destacamos Conceição Oliveira Martins, a atual Presidente do Conselho de Administração.

Fiel seguidora do ideário de Miss Lester, Conceição Oliveira Martins abre-nos as portas a esta instituição, e as suas primeiras palavras são de homenagem a parceiros que descreve como uma família nesta caminhada rumo à excelência: “Quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os membros do Conselho de Administração, Direção, Corpo Docente e Não Docente, que têm trabalhado de corpo e alma para cumprir os princípios e ideais educativos da Fundadora desta Escola”. “Na escolha dos administradores, professores e demais colaboradores, procuramos pessoas que tenham algum tipo de ligação com esta escola, dando obviamente preferência aos antigos alunos e demais pessoas que conhecem a nossa instituição e se identificam com a sua cultura. Em suma, gostamos de criar, preservar e cultivar



laços de amizade com a comunidade educativa da Queen Elizabeth's School.” “Algo que será particularmente gratificante no próximo ano letivo é sabermos que teremos como alunas as trisnetas do casal amigo de Miss Lester, Fortunato e Sofia Abecassis, que cederam uma sala e jardim de sua casa na Rua Silva Carvalho, onde esta escola iniciou as suas atividades em 1936... É com grande contentamento que constatamos a existência de uma ligação afetiva de alguns membros de famílias amigas de Miss Lester e um sentimento de pertença a esta casa, que se regozija por acolher e reconhecer todos os benfeitores

que a ajudaram a crescer e que apoiaram a sua Fundadora na realização deste grande sonho! Temos bisavós que foram alunas e mães de alunos do colégio e que, hoje, vêm cá buscar os bisnetos ao berçário e à creche...” A ação educativa da Queen Elizabeth's School centra-se numa boa formação de carácter humanista, respeitando a individualidade do aluno e potenciando o seu desenvolvimento. A educação para os valores e a defesa dos direitos humanos fazem parte integrante do projeto educativo desta Escola, que elege como objetivo primordial preparar os seus alunos para o exercício de uma cidadania ativa e responsável, numa sociedade cada vez mais global. Como salienta Conceição Oliveira Martins, “damos muita importância a que os alunos sintam na escola um ambiente familiar que as toque e as faça sentir felizes, apoiadas e acarinhadas. Pretendemos que sintam o processo de ensino-aprendizagem como uma descoberta e que apliquem os conteúdos curriculares apreendidos ao longo da vida. O papel da escola é acompanhar este processo educativo, numa perspectiva holística de desenvolvimento integral da criança. “Quando detetamos uma especial vocação, incentivamos o desenvolvimento de competências nessa área. Por outro lado, relativamente aos estudantes que sintam algum tipo de dificuldade na realização de determinadas tarefas escolares, procuramos ajudá-los a que ultrapassem esses obstáculos com medidas educativas de apoio”.

O Projeto Educativo da Queen Elizabeth's School assenta no estreitamento dos laços históricos, culturais e atlânticos entre Portugal e o Reino Unido, mantendo o culto da aliança mais antiga do mundo e o ensino precoce do inglês como segunda língua em contexto bilingue. Esta Escola foi concebida de raiz como uma escola inglesa para crianças portuguesas cujos pais ou encarregados de educação pretendam uma educação inglesa coextensiva com a portuguesa nas valências de Berçário, Creche, Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, procurando sempre acompanhar os programas de ensino vigentes em instituições de ensino britânicas e internacionais do mesmo nível etário. A escola tem o estatuto de Cambridge Primary School e Cambridge International School do Programa Internacional de Educação Primária da Universidade de Cambridge e de Centro de Preparação de Exames da Cambridge English, além de ser Centro de Exames do Trinity College London e membro do Instituto Britânico no Programa de Parceria de Exames denominado Addvantage.

A Queen Elizabeth's School oferece atualmente as valências de berçário e creche, uma turma para alunos com menos de um ano de idade e outra para um ano de idade, e duas turmas para cada uma das seguintes idades: alunos com dois, três, quatro e cinco anos. No primeiro ciclo do ensino básico, a escola tem duas turmas de primeiro ano, três de segundo, três de terceiro e duas do quarto ano de escolaridade.

O carácter multicultural é também uma marca desta escola, onde convivem crianças de várias nacionalidades. “Numa altura em que se constata uma especial preocupação para se educarem crianças para serem cidadãos do mundo, esta experiência revela-se extremamente positiva. É benéfico e enriquecedor para as crianças saberem que existem outras realidades sociais, culturais e religiosas, assim como é gratificante para os pais saberem que os filhos vivem numa escola inclusiva e aberta ao exterior, que os prepara para os desafios da sociedade do conhecimento”.

Memórias da fundadora, Miss Denise Lester

Nunca é demais falarmos das pessoas de referência da nossa infância que nos marcaram no nosso percurso educativo, no meu caso além dos meus Pais, a Fundadora desta Escola, onde o meu Pai foi antigo aluno, tal como eu. Em concreto, no testemunho de enorme admiração, estima e respeito que o meu Pai sempre nutriu e me incutiu por Denise Lester como seu aluno e sucessor na presidência da Fundação que esta instituiu para dar continuidade à sua obra. Testemunho esse que partilho e subscrevo pelas memórias que guardo da minha vivência escolar na Queen Elizabeth's School.

Miss Denise Lester contaria hoje a idade de 110 anos. Teve uma infância bastante atribulada, devido ao facto de a sua mãe ter tido um problema grave de saúde quando ainda era nova e de o mesmo se ter vindo a agravar, tendo sido educada numa escola interna em Oxford desde os seus cinco anos até acabar o liceu. Tinha dois irmãos, sendo a filha do meio, e ao longo de toda a sua educação sempre contou com o apoio de uma das avós que a incentivou nos estudos, levando-a a empenhar-se e a tirar boas notas, dando sempre o seu melhor, de acordo com o lema da escola, “Do what you do well”. Ao contrário de seu Pai, que não dava grande importância a esse assunto, por considerar que as meninas se deveriam dedicar às lides domésticas tal como era habitual naquela época. Frequentou a escola católica interna do convento de Our Lady's Abingdon, em Oxfordshire, criada em 1860, pela Ordem das “Sisters of Mercy”, cuja missão era educar crianças de famílias católicas e crianças de famílias com parcos recursos financeiros, independentemente da religião que professassem. Este convento foi fundado pela Irmã Marie Clare Moore, uma das co-fundadoras da Ordem Religiosa Católica supramencionada, a qual trabalhou como enfermeira das tropas



britânicas na Guerra da Crimeia, entre 1854-1956, sob a superintendência de Florence Nightingale, fundadora da primeira escola de enfermagem do mundo, depois de ter regressado ao Reino Unido em 1857 e de ter sido condecorada pela Rainha Vitória. Denise Lester foi sempre uma católica convicta, apesar de o seu Pai professar a religião anglicana e os irmãos terem seguido a tradi-



ção familiar paterna, enquanto, no seu caso, por ser do género feminino, a família entendeu dever adotar a religião da mãe, que tinha ascendência irlandesa e era católica. Veio, contudo, em adulta, a confirmar esta sua opção religiosa. Apesar da Queen Elizabeth's School ser uma escola católica, pauta-se por ideais de humanismo cristão e princípios morais universais, por isso sempre teve alunos de vários credos ou sem professarem qualquer religião. Denise Lester tinha uma força interior muito grande que advinha da sua imensa fé, personalidade, visão e dinamismo, apesar da grave doença do foro circulatório de que sofria. A Fundadora da Queen Elizabeth's School sempre foi uma grande defensora da aliança luso-britânica e uma apaixonada pela história destes dois países, com os quais sempre manteve uma estreita ligação. Foi sempre uma lutadora incansável, pelos ideais em que acreditava, dedicando-se a várias causas humanitárias, tendo por isso

o seu mérito vindo a ser reconhecido pelas entidades oficiais e sociedade civil dos dois países de que sempre tanto gostou e a fundação que instituiu ter como principal propósito o estreitamento dos laços luso-britânicos, através da preservação da Queen Elizabeth's School como uma escola portuguesa de ensino bilingue, em que os dois sistemas educativos coexistem, assim como a história e cultura dos dois países de navegadores e conquistadores, de que tanto se orgulhava. O espírito guidista esteve muito presente na vida de Denise Lester, como Fundadora que foi do movimento das guias no Funchal e, mais tarde, como Secretária do Comité Internacional do Escotismo. Sempre foi apologeta da vida ao ar livre e de passeios pela natureza, do trabalho em equipa, dos jogos educativos, dos jogos tradicionais, do aprumo e cuidado na apresentação, entusiasta do desporto, especialmente do ténis e natação, que praticou enquanto a sua condição física o permitiu, da educação física e da ginástica, das artes visuais e manuais, das artes performativas e expressão dramática, da educação musical e aprendizagem de um instrumento, das visitas

de estudo para conhecimento do património cultural e histórico do povo de um país. Sempre se preocupou em dar uma boa formação de carácter aos seus alunos, envolvendo-os em projetos de solidariedade social com crianças doentes, carenciadas, pessoas idosas e portadoras de algum tipo de incapacidade, como era o seu caso, que em 1965 teve que amputar ambos os membros inferiores, vítima de uma doença prolongada do foro circulatório. Denise Lester foi para mim um exemplo de vida, do que é capaz uma vontade forte, como a definiu Lady Olive Baden-Powell aquando da sua visita à Madeira, nos anos 30, no número de Novembro da revista “The Guider”, órgão oficioso daquela associação, depois honrar o zelo de Miss Lester, que chefiava o núcleo feminino da Madeira, escreve Lady Baden-Powell: “Aquilo que observei do nosso movimento na Madeira é o extraordinário exemplo do que pode uma vontade forte”.

Maria da Conceição Oliveira Martins

